

## Assédio sexual devia ser crime?

**UMAR acha que sim. Governo lembra que actos que o integram já são criminalizados**

Por: tvi24 / CP | 4- 3- 2011 16: 28

A presidente da UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta defende que o assédio sexual deve ser tipificado como crime, mas o Governo lembra que actos que o integram, como ameaças e coacção, já são criminalizados.

«É preciso avançarmos na legislação portuguesa com a criminalização» do assédio sexual, disse aos jornalistas Maria José Magalhães, referindo que o assédio sexual está definido no Código do Trabalho, mas não é considerado crime.

Segundo a responsável, «não estamos completamente desprotegidos», porque **há actos que integram o assédio que já são criminalizados, mas «separados podem parecer coisa de pouca monta»**.

«O que é grave é o conjunto, o padrão e a insistência dos diferentes actos que informam o assédio sexual» e, por isso, defendeu, seria «fundamental termos, para o trabalho, a rua e o espaço público, a tipificação do assédio sexual como crime».

Maria José Magalhães falava em Beja, à margem da apresentação dos primeiros resultados do projecto da UMAR «Rota dos Feminismos Contra o Assédio Sexual», que conta com o apoio da Embaixada da Holanda em Portugal e da Secretaria de Estado da Igualdade.

Em declarações aos jornalistas, a secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, disse que «não está no programa do Governo avançar para uma estratégia» de tipificação do assédio sexual como crime.

Segundo a governante, «o conceito de assédio sexual não está tipificado como crime no Código do Trabalho», mas «os actos que o integram, como ameaças e coacção, já são criminalizados».

Segundo Elza Pais, quando a «Rota dos Feminismos Contra o Assédio Sexual» terminar e forem conhecidas as conclusões será possível encontrar, «em conjunto, estratégias para se definirem novas medidas e, quem sabe, novos enquadramentos jurídicos para se combater o fenómeno com mais eficácia».